

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES INTERNADOS POR VARIZES DE MEMBROS INFERIORES NO ESPÍRITO SANTO

Daniel Augusto Lacerda¹, Lairane Bridi Loss¹, Júlio César Bridi¹, Guilherme Luchine de Almeida²

¹ Acadêmico de Medicina do Centro Universitário do Espírito Santo – UNESC; ² Cirurgião Vascular e Endovascular, Professor do curso de Medicina no Centro Universitário do Espírito Santo – UNESC / lacerda.daniel07@gmail.com

INTRODUÇÃO

A doença venosa crônica (DCV) dos membros inferiores (MMII) é uma afecção comum e com apresentações clínicas variáveis. É descrita como um distúrbio no sistema venoso secundário à hipertensão venosa causado por incompetência valvar e / ou obstrução do fluxo venoso. A DCV pode ocasionar sintomas que induzem complicações, sequelas e comprometimento estético, que podem influenciar negativamente na qualidade de vida do paciente.

OBJETIVO

Descrever o perfil epidemiológico de pacientes submetidos à internação hospitalar por veias varicosas de extremidades inferiores no estado do Espírito Santo.

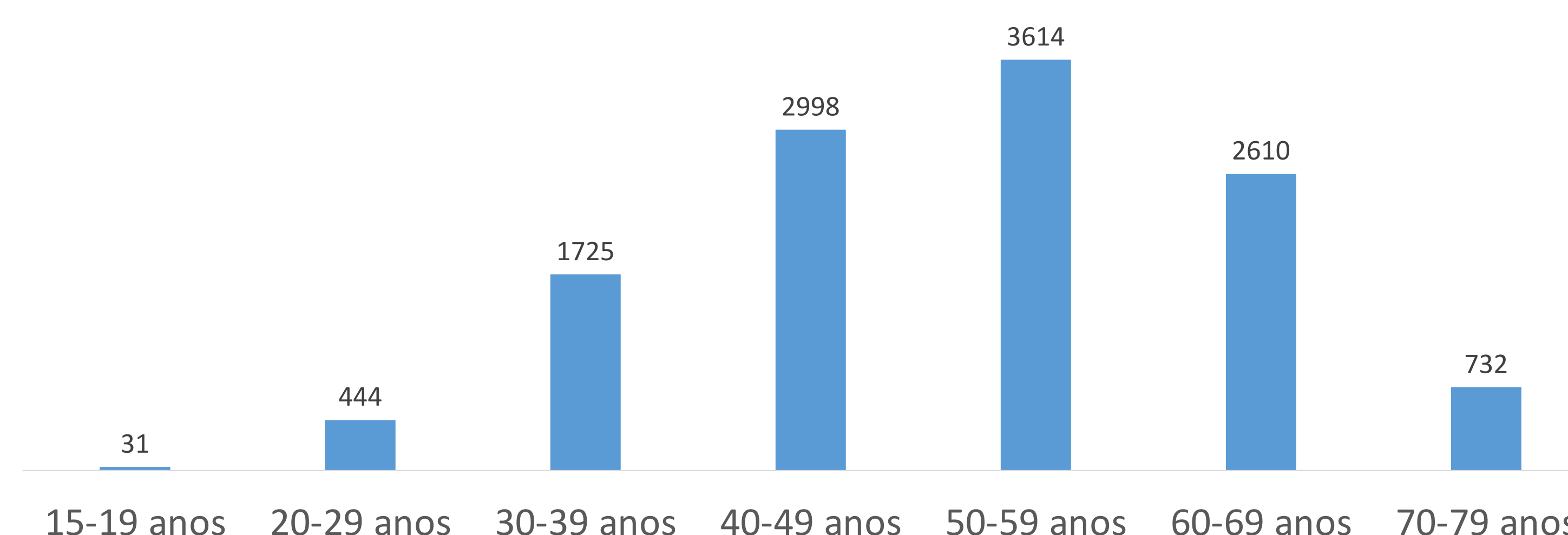
METODOLOGIA

Tratou-se de um estudo quantitativo, descritivo e transversal realizado a partir da coleta de dados disponíveis no DATASUS – Morbidade Hospitalar do SUS, no qual se buscou analisar o número de internações por veias varicosas de extremidades inferiores, relacionando os dados com sexo e idade (15 a 79 anos), entre agosto de 2016 e agosto de 2020 no estado do Espírito Santo.

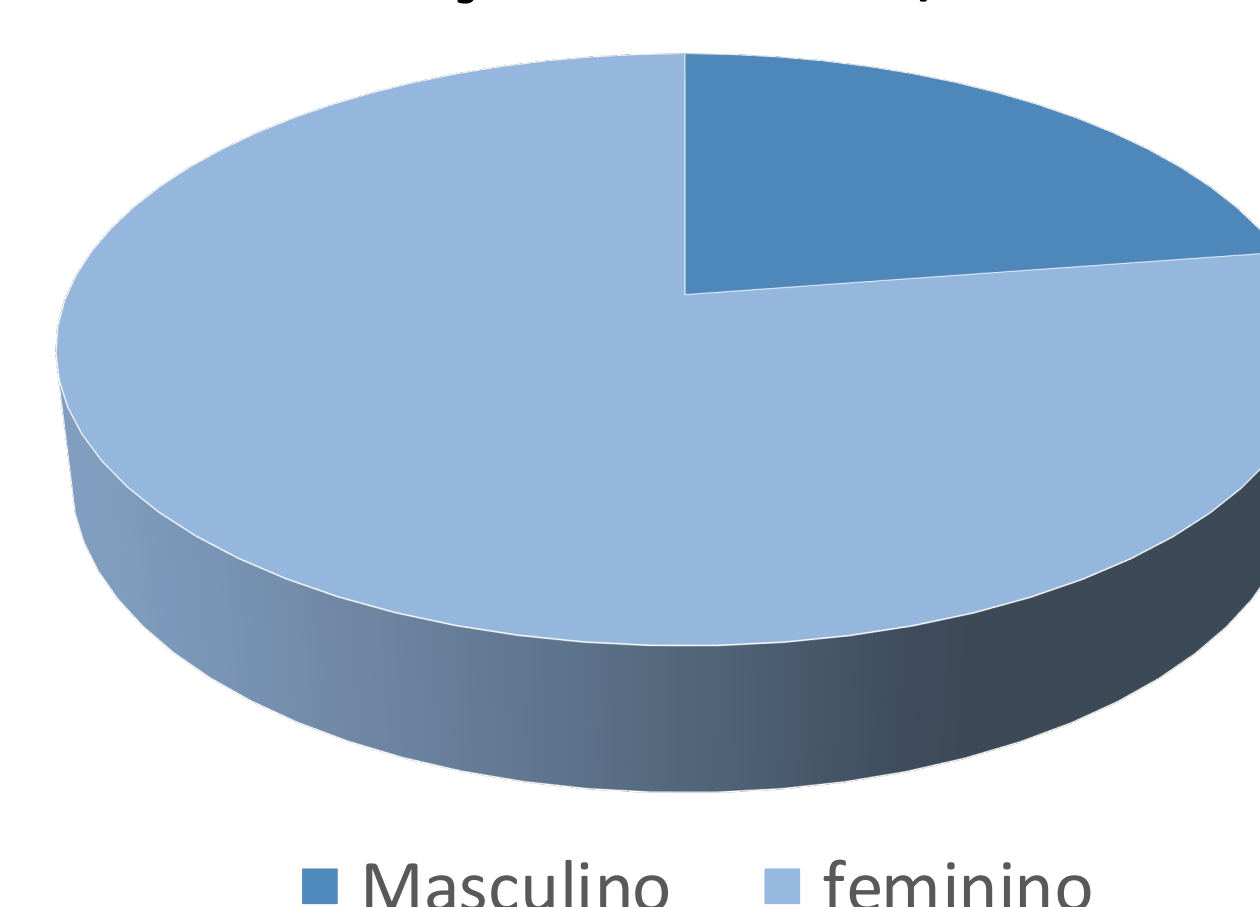
RESULTADOS

Durante o período analisado, ocorreram 12.326 internações por varizes de membros inferiores, sendo que o ano de 2019 registrou o maior percentual dessas, correspondendo a 33% (4.066) do total estadual. Das hospitalizações, 23% (2.782) referem-se ao sexo masculino, enquanto 77% (9.544) ao sexo feminino. A faixa etária mais acometida encontra-se entre 50 e 59 anos, que equivale a 30% (3.614) do valor total. A maior parte das internações concentrou-se na cidade de Cariacica, totalizando 11% (1.369 casos).

Internações por DCV por faixa etária no ES entre agosto de 2016 e agosto de 2019



Internações de DCV por sexo



CONSIDERAÇÕES FINAIS

No Espírito Santo, as veias varicosas de MMII mostraram-se mais prevalentes no sexo feminino e na quinta década de vida, dados que se assemelham ao perfil epidemiológico das demais Unidades Federativas. Salienta-se, dessa forma, a importância de estabelecer medidas preventivas e educativas a fim de estabelecer um diagnóstico precoce da afecção, evitando possíveis complicações que impactem direta e indiretamente na qualidade de vida do paciente.

REFERÊNCIAS

1. CACIONE, D.G.; NOVAES, F.C; SILVA, J.C.C.B.. Correlação entre a presença de varizes de membros inferiores e trombose venosa profunda. **Jornal Vascular Brasileiro**, São Paulo, vol.19, 2020.
2. BRASIL, Ministério da Saúde. Sistema de Informações Epidemiológicas e Morbidade. Disponível em: <<https://datasus.saude.gov.br/>>. Acesso em: 16 de out. de 2020. Acesso em: 16 de out. de 2020.
3. LINS, E.M. *et al.*. Perfil epidemiológico de pacientes submetidos a tratamento cirúrgico de varizes de membros inferiores. **Jornal Vascular Brasileiro**, Recife, v. 11, n. 4, p. 301-304, 2012.
4. YOUN, Y.J.; LEE, J.. Chronic venous insufficiency and varicose veins of the lower extremities. **The Korean Journal of Internal Medicine**, Wonju, v. 34, n. 2, 2019.